

ARANHAS DA FAMÍLIA CTENIDAE, SUBFAMÍLIA PHONEUTRIINAE

V. A SEGUNDA FILA OCULAR EM PHONEUTRIA PERTY, 1833 *

V. DESSIMONI von EICKSTEDT e WOLFGANG BÜCHERL **

Secção de Artrópodos Peçonhentos, Instituto Butantan, S. Paulo, Brasil

Nêste trabalho é feito um estudo morfológico comparativo dos olhos, principalmente da segunda fila ocular da aranha *Phoneutria* Perty, 1833. O autor do gênero e das duas primeiras espécies, *rufibarbis* e *fera*, omitiu no desenho de *rufibarbis*, os olhos laterais anteriores e em *fera*, desenhou a segunda fila muito recurva (1). O primeiro revisor do gênero, F. O. P. Cambridge (2), em 1897, em face desses desenhos, declarou a *rufibarbis* como "forma ignota", designou *fera* como tipo do gênero e afirmou que, baseando-se na descrição sumária e nos desenhos de Perty, o gênero *Phoneutria* só poderia ser separado de *Ctenus* pela disposição dos olhos da segunda fila (reta ou procurva em *Ctenus* e recurva em *Phoneutria*) Strand (3), em 1917, reexaminou o exemplar tipo de *fera*, etiquetado pelo próprio Perty, exemplar êste que, inexplicavelmente, veio parar no Museu de Berlim e constatou que o campo ocular do espécimen estava parcialmente lesado, o que contribuiu para o deslocamento dos olhos do lado esquerdo, enquanto que do lado direito a segunda fila era, na realidade, ligeiramente recurva e não fortemente recurva como Perty, exageradamente, a representou. Assinalou não ser possível diferenciar *Ctenus* de *Phoneutria* baseando-se unicamente na disposição ocular, pois, examinando vários exemplares de *Ctenus* constatou ligeiras variações da segunda fila de olhos: desde ligeiramente procurva até ligeiramente recurva. Afirma ainda que os demais caracteres morfológicos do exemplar de Perty são semelhantes aos de *Ctenus*, não vendo, por isso, razão em separar os dois gêneros. Estudos posteriores (4, 5) permitiram o reconhecimento de caracteres que possibilitam essa diferenciação. Como Strand observou os olhos de apenas um exemplar de *Phoneutria*, achamos interessante pesquisar, em vários exemplares de uma mesma espécie desse gênero, a variação existente no tocante à segunda fila de olhos, já que, por muito tempo, êsse assunto foi alvo de intensa polêmica entre os aracnólogos.

MATERIAL E MÉTODO

Foram estudados 50 exemplares de *Phoneutria*, procedentes dos arredores da cidade de São Paulo e pertencentes todos a 1 só espécie. As observações foram feitas com auxílio de lupa estereoscópica. A segunda fila ocular é dita *procurva* tôda vez que, traçando-se imaginariamente, uma reta tangente à margem

* Trabalho realizado sob os auspícios do Fundo de Pesquisas do Instituto Butantan.

** Bolsista do Fundo de Pesquisas do Instituto Butantan.

Recebido para publicação em 15 de março de 1968.

anterior dos dois olhos medianos posteriores, o prolongamento dela cortar os olhos laterais da mesma fila; *reta*, quando êsse prolongamento também fôr tangente à margem anterior dos laterais e *recurva* tôda vez em que êsse prolongamento passar adiante da margem anterior dos olhos laterais.

RESULTADOS

O número de exemplares observados foi suficiente para mostrar a grande variabilidade existente em relação à segunda fila ocular. Conforme a posição em que se segura a aranha, num mesmo exemplar ela pode se apresentar procurva, reta e até mesmo levemente recurva. Note-se também que, freqüentemente, ocorre assimetria quanto à posição dos olhos laterais de um e outro lados, resultando que uma metade da linha pode ser reta, por exemplo, e a outra ser procurva.

Num dos exemplares estudados foi verificado que, segurando-se a aranha em posição vertical e observando-se os olhos de cima, a segunda fila apresentava-se reta de um lado e levemente recurva do outro. Inclinando-se um pouco a aranha para trás, mas mantendo-a ainda na posição vertical, a metade reta da linha passava a levemente procurva e a metade levemente recurva passava a reta e até mesmo a levemente procurva, se a inclinação fôsse um pouco maior. Segurando-se a aranha de perfil, a segunda fila ocular apresentava-se nitidamente procurva e, quando a aranha era observada pelo lado dorsal com o cefalotórax ligeiramente inclinado para cima, a linha mostrava-se ligeiramente recurva. Pode existir, portanto, uma pluralidade de interpretações diferentes em decorrência do modo de segurar a aranha (Fig. 1 e 4).

Para obter-se um desenho que mostre a exata posição relativa dos olhos de *Phoneutria*, é necessário segurar a aranha em posição bem vertical, de tal forma que o plano dos olhos da aranha seja paralelo ao plano dos olhos do observador, isto é, que o clipeo esteja em posição horizontal. Nessa posição, vêem-se quase num mesmo plano, os dois olhos medianos anteriores e os quatro olhos da segunda fila; os dois olhos laterais posteriores ficam num plano diferente, pois estão situados um pouco mais para trás, mas, para desenhá-los não se deve mudar a posição da aranha a fim de não causar distorsões na representação dos olhos.

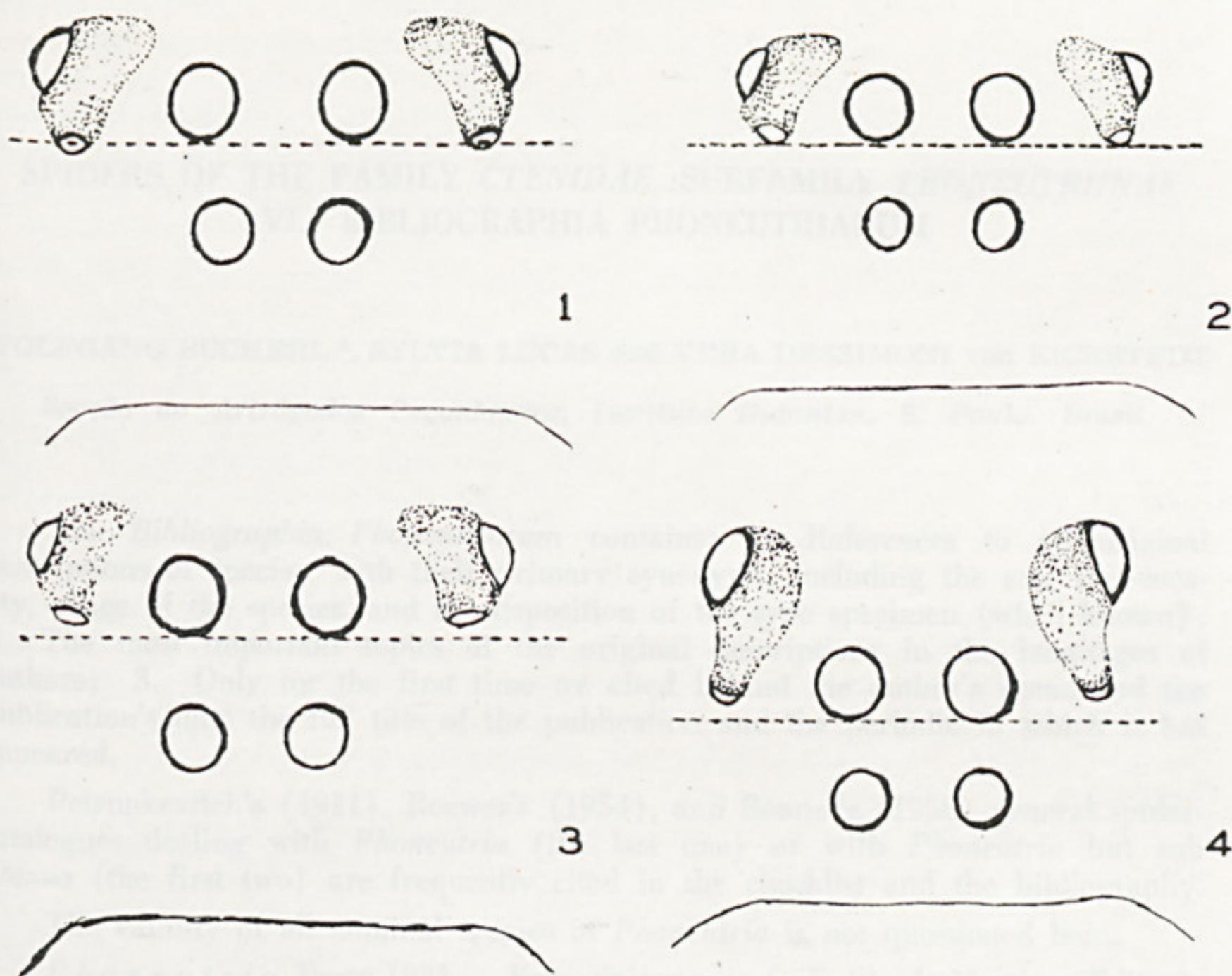
Observando-se a segunda fila ocular de vários exemplares de *Phoneutria*, sempre do mesmo modo, (clípeo horizontal), encontramos as três modalidades possíveis: de 50 aranhas examinadas, 22 apresentaram-se com segunda fila ocular ligeiramente procurva, 17 com segunda fila ligeiramente recurva e 11 com segunda fila praticamente reta (Fig. 1 a 3).

CONCLUSÃO

Em face dos resultados obtidos, conclui-se que, no gênero *Phoneutria*, a disposição dos olhos da segunda fila ocular é caráter muito variável, mesmo dentro de uma mesma espécie e, portanto, não pode ser usado para caracterizar nem espécie nem gênero.

RESUMO

É feito um estudo da variação da segunda fila ocular da aranha *Phoneutria*, mostrando não ser possível considerá-la caráter específico ou genérico.



Figs. 1, 2 e 3 — Olhos de três aranhas de uma mesma espécie de *Phoneutria*, estando os exemplares em posição vertical, vendo-se os olhos de cima. Fig. 1 — segunda fila ocular procurva. Fig. 2 — segunda fila ocular reta. Fig. 3 — segunda fila ocular recurva.

Fig. 4 — Olhos do mesmo exemplar utilizado para a Fig. 1, estando a aranha em posição horizontal com o céfalotórax inclinado de 45° em direção ao observador. A segunda fila ocular mostra-se recurva.

SUMMARY

This is a study on the variation of the second ocular row of the spider *Phoneutria*, showing that it is impossible to consider it as a specific or generic character.

BIBLIOGRAFIA

1. Perty, M. — Delect. Anim. Artic., 1833, prancha 39, figs. 2 e 3.
2. Cambridge, F. O. P. — On Cteniform Spiders from the Lower Amazons, *Ann. Mag. Nat. Hist.*, Ser. 6, 19:58-60, 1897.
3. Strand, E. — Arachnologia varia. *Arch. Naturges.*, 82A(2):72, 1917.
4. Mello-Leitão — Contribution à l'Étude des Ctenides du Brésil. *Festschr. Strand*, 1:18, 1936.
5. Bücherl, W., Lucas, S. e Dessimoni, V. — Redescricao dos gêneros *Ctenus* Walckenaer, 1805 e *Phoneutria* Perty, 1833, *Mem. Inst. Butantan*, 31:95, 1964.

